

# Relatório de Gestão | 2024

**ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR  
E CRECHE DO PORTO MONIZ**

**FUNCIONAMENTO NORMAL**



Handwritten signature and stamp. The signature is in cursive and appears to be 'A. Almeida'. Below it is a circular stamp with the initials 'PSM'. At the bottom, the name 'Dee Celia' is written in cursive.

**0 CONTEÚDO**

0	Conteúdo .....	2
1	NOTA INTRODUTÓRIA .....	4
2	Caracterização da Entidade .....	5
2.1	CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA .....	5
2.2	Identificação .....	5
2.3	Localização .....	5
2.4	Tutela: Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia– SRE .....	6
2.5	Regime Financeiro .....	6
2.6	Legislação .....	6
2.7	RECURSOS HUMANOS .....	6
2.8	Estrutura organizacional .....	7
a)	Mapa em anexo (1) .....	8
2.9	Missão .....	8
2.10	Atribuições .....	8
2.11	Visão .....	8
2.12	Estrutura Interna da Escola .....	8
2.13	Descrição sumária das atividades .....	9
	Conselho da Comunidade Educativa .....	9
2.14	Perspetivas Futuras .....	12
3	Recursos Financeiros .....	13
3.1	Análise da Execução Orçamental .....	13
	Estrutura e execução da receita .....	14
	Estrutura e execução da despesa .....	16
	Encargos assumidos e não pagos .....	20
	Indicadores orçamentais .....	20
3.2	Ótica de análise das Demonstrações Financeiras .....	21
	Situação Económica .....	21
	Gastos operacionais .....	21
	Rendimentos operacionais .....	22
	Financiamento da atividade .....	23
	Apuramento dos Resultados .....	23
	Demonstração de Resultados .....	25
	Situação Financeira .....	26
	Balanço .....	26

Lançamentos de abertura do exercício.....27

3.3 Proposta de aplicação de resultados .....27

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Cecilia', with a stylized flourish above it.

## 1 NOTA INTRODUTÓRIA

---

O presente relatório visa dar cumprimento à Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas, que estabelece a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC – AP), no que concerne ao parágrafo 34 da Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27, do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

A Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz, tem como missão, atribuições, visão, organograma e recursos humanos.

Este relatório apresenta uma análise financeira das atividades desenvolvidas pela Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz no decurso do ano de 2024. A análise tem por base as despesas de funcionamento da escola, que se dividem em três categorias principais: despesas com pessoal, outras despesas correntes e despesas de capital.

Simultaneamente, é efetuada uma análise às operações de financiamento relacionadas com o Instrumento de Recuperação e Resiliência demonstrando o compromisso da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz com a otimização dos recursos financeiros e a utilização eficiente dos fundos recebidos. A escola demonstra uma gestão responsável e transparente das suas finanças, assegurando a utilização adequada dos recursos para o desenvolvimento de projetos e iniciativas que beneficiam a comunidade escolar.

O presente documento serve como relatório de gestão da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz para o ano de 2024. Este relatório tem como objetivo apresentar uma visão abrangente das operações da escola, do ambiente em que atua e da sua dinâmica económica e financeira.

O relatório de gestão, constitui um importante instrumento de apoio à gestão desta escola, que pretende fornecer uma imagem fiel e clara dos factos ocorridos no exercício económico em questão, espelhados nas demonstrações financeiras de forma estruturada, tendo em consideração toda a informação relevante que possa ter, em

termos de análise e de avaliação da execução financeira, na ótica da contabilidade orçamental e financeira.

## 2 CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

---

### 2.1 CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz é um organismo público, dotado de autonomia administrativa tendo como missão a educação e formação.

Estatui o artigo 46.º do Orçamento da RAM para 2024 que durante o ano de 2024, ficam suspensos os fundos escolares previstos nos artigos 31.º a 34.º do Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho, nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário da Região Autónoma da Madeira”, neste caso na Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz. A fusão por incorporação existe quando uma ou mais entidades, com extinção da sua personalidade jurídica, passam a fazer parte integrante de uma outra, que assume a totalidade dos direitos e obrigações das incorporadas.

### 2.2 IDENTIFICAÇÃO

Designação: Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz

Número de Identificação Fiscal: 671 000 926

### 2.3 LOCALIZAÇÃO

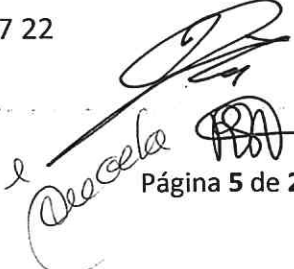
Morada: Beco do Pavilhão n.º 04

Telefone: 291 850 100

E-mail: ebspmoniz@edu.madeira.gov.pt

Classificação Orgânica: Funcionamento Normal 43 0 01 07 22

Investimento 43 9 50 07 22

  
Página 5 de 27

**2.4 TUTELA:** SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA– SRE

**2.5 REGIME FINANCEIRO**

**Natureza Jurídica:** Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.

**2.6 LEGISLAÇÃO**

**Constituição:** Portaria nº 66/92, de 25 de Fevereiro

**Orgânica e Funcionamento:** Decreto Legislativo Regional nº. 4/2000/M de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº. 21/2006/M, de 21 de junho.

**2.7 RECURSOS HUMANOS**

A 31 de dezembro de 2024 a Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz, contava com 98 colaboradores, distribuídos de acordo com o Quadro

*Número de efetivos reportados a 31 de dezembro de 2024*

Carreira e Categoria	N.º de Efetivos	Relação jurídica de Emprego		Departamentos						
		Quadro	Além Quadro	Administrativos	Apoio Geral	Apoio Educativo	Psicologia	Biblioteca	Informática	Docentes
Técnico de Informática	1	1							1	
Técnico Superior	2	2					1	1		
Assistentes Técnico	10	10		9				1		
Assistente Operacional	22	22			22					
Ajudante de ação socioeducativa da pré-escolar	5	5				5				
Docentes	58	41	17							58

**Quadro 1 – Colaboradores da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz**

De acordo com o **Quadro 2**, verifica-se que o pessoal docente (59,18%) juntamente com os técnicos superiores (2,04%) representam (65,29%), o que significa que a Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche do Porto Moniz, na sua maioria é constituído por pessoal com elevada competência técnica.

O **Quadro 2** apresenta a distribuição dos colaboradores pelas diversas unidades orgânicas que constituem Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche do Porto Moniz:

**O Quadro 2 - Colaboradores por serviço**

Estrutura	Titular do Cargo	Cargo
<b>Conselho Administrativo</b>	José Sequeira da Costa	Presidente do Conselho Administrativo
	Maria Rita da Silva Mendonça	Vice- Presidente do Conselho Administrativo
	Ângela Gregório Gonçalves Pestana Lima	Secretária do Conselho Administrativo
<b>Departamentos</b>	Carla Susana Fernandes da Silva	Coordenadora do Departamento de Línguas
	João Ricardo Nunes Freitas Macedo	Coordenador do Departamento de Ciências Humanas e Sociais
	Justino José Pereira Jardim	Coordenador do Departamento de Ciências Exatas e natureza e Tecnologias
	Filipe Miguel da Costa Pedro	Coordenador do Departamento de Expressões
	Ana Amélia Guedes Teixeira Costa	Coordenadora Educativa do 1.º Ciclo, Pré-Escolar e Creche
	Ângela Gregório Gonçalves Pestana Lima	Coordenadora dos serviços administrativos Escolares
	Luisa Ferreira Abreu	Encarregada Operacional
<b>Direção de serviço</b>	José Sequeira da Costa	Diretor

**2.8 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

O organigrama da escola compõe-se dos órgãos de direção administração e gestão, estruturas de orientação educativa, estruturas de apoio educativo e outras, segundo o esquema seguinte:

O organograma da Escola incluindo os órgãos de natureza consultiva e de fiscalização

  
 Decada 

- a) Mapa em anexo (1)

## 2.9 Missão

A Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche do Porto Moniz pretende disponibilizar à comunidade um serviço educativo e formativo de qualidade, onde todas as crianças/alunos que a frequentam sejam preparados para os desafios do futuro, que são as aspirações dos discentes, pais e encarregados de educação, docentes, não docentes e comunidade no geral, através de metodologias ativas e abordagens pedagógicas, em que as crianças/alunos são o centro do processo ensino/aprendizagem, contribuindo desta forma para o desenvolvimento das competências presentes no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.

## 2.10 ATRIBUIÇÕES

Escola é constituída pelo Conselho da Comunidade Educativa, Diretor e Adjuntos, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo, e por estruturas de orientação educativa, estruturas de apoio educativo e outras conforme organigrama acima, cujas atribuições são as previstas no Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M.

## 2.11 Visão

A Escola Básica e Secundária com Pré-escolar e Creche do Porto Moniz pretende ser uma escola ativa e dinâmica, tendo em conta o passado, o presente e os desafios futuros, promover a formação de cidadãos, críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, mantendo as estratégias que ao longo do tempo permitiram o sucesso dos alunos e implementando novas, de modo a preparar as nossas crianças/alunos para os desafios de um mundo em rápida evolução e às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas.

Através das aprendizagens essenciais das disciplinas e da implementação dos diversos projetos, que a escola disponibiliza às crianças/alunos, promovemos a oportunidade de os discentes poderem desenvolver competências transversais. Com o aprofundamento destas competências melhoraremos a capacidade dos alunos para

definirem os seus objetivos e conseguirem atingir as metas traçadas, preparando-os para tomar decisões responsáveis e válidas no futuro.

## **2.12 ESTRUTURA INTERNA DA ESCOLA**

Através do Decreto Legislativo Regional nº. 4/2000/M de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº. 21/2006/M, de 21 de junho e do regulamento interno, foram aprovados os estatutos da Escola definindo-se a sua estrutura interna, as competências dos seus órgãos, serviços e o respetivo modo de funcionamento.

A organização interna dos serviços da escola obedece ao modelo de estrutura, constituída por Conselho da Comunidade Educativa, Diretor e Ajuntos, Conselho Pedagógico, e Conselho Administrativo.

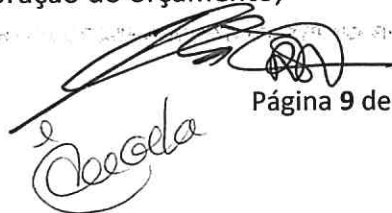
## **2.13 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES**

### **Conselho da Comunidade Educativa**

Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de direção responsável pela definição da política educativa da escola, com respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República, na Lei de Bases do Sistema Educativo e no Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira. O Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de participação e representação da comunidade educativa.

As competências do Conselho da Comunidade Educativa são as previstas no artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Eleger o respetivo presidente de entre os seus membros docentes;
- b) Aprovar o projecto educativo da escola, acompanhar e avaliar a sua execução;
- c) Aprovar o regulamento interno da escola;
- d) Dar parecer sobre o plano anual de escola, verificando da sua conformidade com o projecto educativo;
- e) Apreciar os relatórios periódicos e o relatório final de execução do plano anual de escola;
- f) Dar parecer sobre as linhas orientadoras de elaboração do orçamento;

  
Página 9 de 27

- g) Dar parecer sobre as contas de gerência;
- h) Apreciar os resultados do processo de avaliação interna e externa da escola, propondo e promovendo as medidas tendentes à melhoria da qualidade do serviço público de educação;
- i) Promover e incentivar o relacionamento no seio da comunidade educativa;
- j) Propor aos órgãos competentes e colaborar activamente em actividades necessárias à formação para a participação e para a responsabilização dos diversos sectores da comunidade educativa, designadamente na definição e prestação de apoio sócio-educativo;
- l) Propor e colaborar activamente em actividades de formação cívica e cultural dos seus representantes;
- m) Nomear e dar posse aos membros do conselho executivo ou director e adjuntos;
- n) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

### **O Diretor/Adjuntos**


O Diretor e os respetivos Adjuntos constituem o órgão de gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira.

O Diretor/Adjuntos detêm as competências previstas no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

1 — Compete ao conselho executivo, ouvido o conselho pedagógico: a) Submeter à aprovação do conselho da comunidade educativa o projecto educativo da escola, mediante a constituição de equipa por si designada para o efeito; b) Elaborar e submeter à aprovação do conselho da comunidade educativa o regulamento interno da escola.

2 — No plano da gestão pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, compete ao conselho executivo, em especial:

- a) Definir o regime de funcionamento da escola;
- b) Elaborar o projecto de orçamento, ouvido o conselho da comunidade educativa;
- c) Elaborar o plano anual de escola e aprovar o respectivo documento final, ouvidos os conselhos da comunidade educativa e pedagógico;



Página 10 de 27

- d) Elaborar os relatórios periódicos e final de execução do plano anual de escola;
- e) Superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários;
- f) Distribuir o serviço docente e não docente;
- g) Designar os directores de turma;
- h) Planear e assegurar a execução das actividades no domínio da acção social escolar;
- i) Gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos;
- j) Estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias, colectividades e outras entidades;
- l) Proceder à selecção e recrutamento de pessoal docente e não docente, salvaguardado o regime legal de concursos;
- m) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

### **Conselho Pedagógico**

O Conselho Pedagógico é o órgão de orientação e coordenação educativa da escola, nomeadamente no domínio pedagógico-didático e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente, e compete-lhe o estatuido no artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Eleger o respectivo presidente de entre os seus membros docentes;
- b) Aprovar o projecto educativo da escola, acompanhar e avaliar a sua execução;
- c) Aprovar o regulamento interno da escola;
- d) Dar parecer sobre o plano anual de escola, verificando da sua conformidade com o projecto educativo;
- e) Apreciar os relatórios periódicos e o relatório final de execução do plano anual de escola;
- f) Dar parecer sobre as linhas orientadoras de elaboração do orçamento;
- g) Dar parecer sobre as contas de gerência;



h) Apreciar os resultados do processo de avaliação interna e externa da escola, propondo e promovendo as medidas tendentes à melhoria da qualidade do serviço público de educação;

i) Promover e incentivar o relacionamento no seio da comunidade educativa;

j) Propor aos órgãos competentes e colaborar activamente em actividades necessárias à formação para a participação e para a responsabilização dos diversos sectores da comunidade educativa, designadamente na definição e prestação de apoio sócio-educativo;

k) Propor e colaborar activamente em actividades de formação cívica e cultural dos seus representantes;

l) Nomear e dar posse aos membros do conselho executivo ou director e adjuntos;

m) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

### **Conselho Administrativo**

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo da escola, nos termos da legislação em vigor. Compete ao Conselho Administrativo o estabelecido no artigo 28.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

a) Aprovar o projecto de orçamento anual da escola;

b) Elaborar o relatório de contas de gerência;

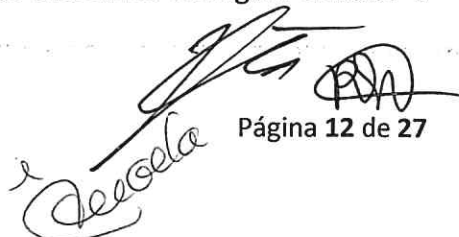
c) Autorizar a realização de despesas e o respectivo pagamento, fiscalizar a cobrança de receitas e verificar a legalidade da gestão financeira da escola;

d) Zelar pela atualização do cadastro patrimonial da escola;

e) Exercer as demais competências que lhe estão legalmente cometidas.

### **2.14 PERSPETIVAS FUTURAS**

A Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz, pretende continuar a preparar os alunos, para que estejam aptos para os desafios do futuro e através das condições disponibilizadas na instituição, os discentes consigam concluir a

  
Página 12 de 27

escolaridade obrigatória e estejam preparados para ingressarem no mundo do trabalho ou continuarem os seus estudos no ensino superior.

Para atingirmos os objetivos referidos no paragrafo anterior, pretendemos reforçar a implementação de atividades pedagógicas ativas e inovadoras, através da adoção de estratégias que despertem a atenção, interesse e participação ativa dos alunos, na criação de ambientes inovadores de aprendizagens, através das novas tecnologias, nomeadamente na utilização de conteúdos digitais disponíveis para as diversas disciplinas, principalmente através dos manuais digitais do 2.º, 3.º ciclo e ensino secundário.

### **3 RECURSOS FINANCEIROS**

---

Este capítulo tem como objetivo analisar e reportar os aspetos mais relevantes do desempenho orçamental e financeiro da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz no ano económico de 2024. A análise será baseada nas demonstrações financeiras da escola, com destaque para a evolução das suas principais componentes.

#### **3.1 ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL**

##### **Orçamento da receita**

Este capítulo tem como objetivo analisar a receita cobrada da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz no ano económico de 2024. A análise se baseia nos dados disponibilizados, com destaque para o montante global arrecadado, a comparação com as previsões corrigidas e a desagregação por fonte de receita.

No ano económico de 2024, a receita cobrada registou um montante global de 3.449.777,06 EUR, a que corresponde 98,38% face às previsões corrigidas, desagregada em transferências do orçamento da Orçamento da Região Autónoma da Madeira.

Considerando o "Anexo X", emitido pela DROT através da Circular nº 6/ORÇ/2022, de 2 de agosto, a fonte de financiamento (FF) com maior expressividade

são as provenientes das transferências correntes do Orçamento da Região Autónoma da Madeira, respetivamente a fonte financiamento 311.

### Estrutura e execução da receita

Soma de ABS		Rótulos de Coluna		Estrutura e execução da receita				
				SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas				
RECEITA	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Liquidações emitidas	Liquidações recebidas	Recebimentos do período	Estrutura	Execução	
<b>CORRENTES</b>	<b>3 442 374,00</b>	<b>3 459 738,00</b>	<b>3 404 951,08</b>	<b>3 404 951,08</b>	<b>3 404 951,08</b>	<b>98,70%</b>	<b>98,42%</b>	
↳ Esforço financeiro nacional (OE)	3 335 558,00	3 354 915,00	3 325 620,95	3 325 620,95	3 325 620,95	96,40%	99,13%	
↳ 311								
↳ 06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3 130 418,00	3 181 968,00	3 164 604,29	3 164 604,29	3 164 604,29	91,73%	99,45%	
↳ 381								
↳ 06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	90 174,00	57 981,00	50 325,58	50 325,58	50 325,58	1,46%	86,80%	
↳ 386								
↳ 06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	50,00	50,00						
↳ 07-VENDA DE BEIS E SERVIÇOS CORRENTES	66 316,00	83 726,00	80 685,99	80 685,99	80 685,99	2,34%	96,37%	
↳ 08-OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2 000,00	2 000,00	1 310,00	1 310,00	1 310,00	0,04%	65,50%	
↳ 04-TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	26 600,00	29 190,00	28 695,09	28 695,09	28 695,09	0,83%	98,30%	
↳ Financiamento da UE	106 816,00	104 823,00	79 330,13	79 330,13	79 330,13	2,30%	75,68%	
↳ 483								
↳ 06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	86 899,00	85 266,00	65 024,71	65 024,71	65 024,71	1,85%	76,26%	
↳ 484								
↳ 06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	19 917,00	19 557,00	14 305,42	14 305,42	14 305,42	0,41%	73,15%	
↳ CAPITAL	7 737,00	2 673,00	679,89	679,89	679,89	0,02%	25,44%	
↳ Esforço financeiro nacional (OE)	7 737,00	680,00	679,89	679,89	679,89	0,02%	99,98%	
↳ 381								
↳ 10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	7 737,00	680,00	679,89	679,89	679,89	0,02%	99,98%	
↳ Financiamento da UE		1 993,00					0,00%	
↳ 483								
↳ 10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		1 633,00					0,00%	
↳ 484								
↳ 10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		360,00					0,00%	
↳ OUTRAS RECEITAS		44 147,00	44 146,09	44 146,09	44 146,09	1,28%	100,00%	
↳ Esforço financeiro nacional (OE)		44 147,00	44 146,09	44 146,09	44 146,09		100,00%	
↳ 386								
↳ 16-SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		44 147,00	44 146,09	44 146,09	44 146,09		100,00%	
<b>Total Geral</b>	<b>3 450 111,00</b>	<b>3 506 558,00</b>	<b>3 449 777,06</b>	<b>3 449 777,06</b>	<b>3 449 777,06</b>		<b>98,38%</b>	

Quadro n.º 1 – Estrutura e execução da Receita

O Quadro 1 - "Estrutura de Execução da Receita" oferece uma visão abrangente da composição das receitas da escola, categorizadas em três grupos principais: receitas correntes, receitas de capital e outras receitas.

A análise baseia-se nos dados disponibilizados, destacando as fontes de receita, as previsões iniciais e corrigidas, a receita liquidada e cobrada, bem como o grau de execução.

A receita da escola concentra-se basicamente nas receitas correntes, que representam a maior parte dos seus recursos financeiros, com maior evidência nas originárias do esforço financeiro nacional, isto é, as receitas provenientes do orçamento de estado e as receitas provenientes do financiamento da UE.

Relativamente às receitas provenientes do esforço financeiro nacional destacam-se as receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados, maioritariamente procedentes do agrupamento económico das transferências correntes das fontes financiamento 311 e 381. A receita originária deste agrupamento económico na fonte

de financiamento 311 determinou inicialmente uma previsão no montante global de 3.130.418,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico passou para uma previsão corrigida no montante global de 3.181.968,00 EUR. A receita liquidada deste agrupamento na fonte financiamento 311, foi no montante global de 3.164.604,29 EUR e a receita cobrada no mesmo montante, apresentando assim um grau de execução significativo de 99,45%.

Relativamente à fonte financiamento 381 inicialmente com uma previsão no montante global de 90.174,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico passou para uma previsão corrigida no montante global de 57.981,00 EUR. A receita liquidada deste agrupamento na fonte financiamento 381, foi no montante global de 50.325,58 EUR e a receita cobrada no mesmo montante, apresentando assim um grau de execução significativo de 86,80%.

De modo análogo a estas receitas, existem também as receitas com proveniência nas receitas gerais - dotação com compensação, receita da fonte de financiamento 386, com principal relevância para as originárias do agrupamento das vendas de bens e serviços correntes, apresentando uma previsão inicial de 86.316,00 EUR, ao longo do exercício económico passou para previsão corrigida de 83.726,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 80.685,99 EUR de receita liquidada e cobrada. Seguindo-se a categoria das taxas, multas e outras penalidades apresentou uma previsão inicial no montante de 26.600,00 EUR, que passou para previsão corrigida de 29.190,00 EUR e no final do exercício económico apresentou um montante global de 28.695,09 EUR de receita liquidada e cobrada. A categoria de outras receitas correntes apresentou uma previsão inicial no montante de 2.000,00 EUR e no final do exercício económico apresentou um montante global de 1.310, EUR de receita liquidada e cobrada.

Analisando as receitas de capital, provenientes do esforço financeiro nacional destacam-se o agrupamento económico das transferências de capital apresentando um montante de previsão inicial de 7.737,00 EUR e um montante de previsão corrigida de 680,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 679,89 EUR de receita liquidada e cobrada.

No que diz respeito às receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas referentes ao agrupamento económico das transferências correntes da fonte



The image shows a handwritten signature in black ink, which appears to be 'Deceita'. To the right of the signature is a circular stamp, partially obscured by the signature. The stamp contains some illegible text, possibly a date or a reference number.

financiamento 483 registaram uma previsão inicial no montante de 86.899,00 EUR, no período em análise contabilizou um montante de 85.266,00 EUR de previsão corrigida. No final do exercício económico registou uma receita liquidada e cobrada um montante de 65.024,71 EUR.

Considerando-se ainda as receitas da fonte de financiamento 484, que iniciaram com uma previsão no montante de 19.917,00 EUR, e durante o exercício económico alcançaram um montante de 19.557,00 EUR de previsão corrigida, sendo que, a 31 de dezembro de 2024, a escola apurou um montante global de 14.305,42 EUR de receita liquidada e cobrada.

No âmbito das receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas de capital das fontes 483 e 484, não originaram qualquer execução no decorrer do exercício económico.

Por fim, as outras receitas provenientes do esforço financeiro nacional, respeitantes às receitas da fonte financiamento 386 de saldos da gerência anterior, iniciaram com uma previsão corrigida de 44.147,00 EUR e no encerramento do exercício económico, as receitas totais somaram o montante de 44.146,09 EUR.

### **Orçamento da despesa**

A execução de despesa está diretamente relacionada com necessidades de funcionamento da escola, decorrente do projeto educativo e plano de atividades da escola, podendo a mesma, ser influenciada de forma positiva pela eficiência dos órgãos de administração e gestão, mas por outro lado, pelo desempenho das estruturas de orientação educativa e estruturas de apoio educativo.

### ***Estrutura e execução da despesa***

A despesa executada no orçamento relativo ao exercício de 2024 ascendeu ao montante total de 3.392.908,14 EUR, o que correspondeu a uma taxa de execução orçamental de 96,76% do orçamento corrigido.



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ

Estrutura e execução da Despesa  
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

Soma de ABS	Rótulos de Coluna	A				B		C		D	
		Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Obrigações processadas	Obrigações pagas	Pagamentos do período	Estrutura	Execução			
<b>DESPESA</b>											
<b>CORRENTES</b>		3 435 727,00	3 484 943,00	3 380 033,71	3 380 033,71	3 374 782,14	99,62%	96,99%			
Esforço financeiro nacional (OE)		3 328 911,00	3 380 120,00	3 300 703,58	3 300 703,58	3 295 452,01	97,28%	97,65%			
311											
01-DESPESAS COM O PESSOAL		3 130 418,00	3 181 968,00	3 164 604,29	3 164 604,29	3 164 433,29	99,27%	99,45%			
351											
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		82 038,00	47 656,00	40 855,74	40 855,74	36 195,63	1,21%	55,81%			
03-JUROS E OUTROS ENCARGOS		50,00	50,00	14,75	14,75	14,75	0,00%	29,50%			
04-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		7 352,00	9 571,00	8 711,16	8 711,16	8 711,16	0,26%	91,02%			
06-OUTRAS DESPESAS CORRENTES		704,00	704,00	703,93	703,93	323,47	0,02%	99,99%			
385											
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		107 815,00	139 044,00	85 439,49	85 439,49	85 439,49	2,52%	61,45%			
05-OUTRAS DESPESAS CORRENTES		500,00	1 127,00	334,22	334,22	334,22	0,01%	29,66%			
Financiamento da UE		106 816,00	104 823,00	79 330,13	79 330,13	79 330,13	2,34%	75,68%			
453											
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		66 859,00	85 266,00	65 024,71	65 024,71	65 024,71	1,92%	76,26%			
454											
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES		19 917,00	19 557,00	14 305,42	14 305,42	14 305,42	0,42%	73,15%			
<b>CAPITAL</b>		14 384,00	21 615,00	12 874,43	12 874,43	12 874,43	0,38%	59,56%			
Esforço financeiro nacional (OE)		14 384,00	19 622,00	12 874,43	12 874,43	12 874,43	0,38%	65,61%			
381											
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		7 737,00	680,00	679,89	679,89	679,89	0,02%	99,98%			
385											
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		6 647,00	18 942,00	12 194,54	12 194,54	12 194,54	0,36%	64,38%			
Financiamento da UE			1 993,00				0,00%	0,00%			
453											
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL			1 633,00				0,00%	0,00%			
454											
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL			360,00					0,00%			
<b>Total Geral</b>		<b>3 450 111,00</b>	<b>3 506 558,00</b>	<b>3 392 908,14</b>	<b>3 392 908,14</b>	<b>3 387 656,57</b>		<b>96,76%</b>			

**Quadro n.º 2 – Estrutura e execução da Despesa**

Neste orçamento, a despesa executada distribui-se por diversas fontes de financiamento.

A despesa executada concentrou-se basicamente nas despesas correntes e despesas de capital.

A maior relevância verifica-se para as despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional no agrupamento das despesas correntes, na fonte financiamento 311, representando assim um peso considerável no orçamento de despesa, com principal destaque para o agrupamento económico das despesas com pessoal, apresentando uma dotação inicial de 3.130.418,00 EUR, no período em análise contabilizou um montante de 3.181.968,00 EUR de dotação corrigida, no encerramento do exercício económico, as obrigações processadas no montante de 3.164.604,29 EUR e pagas no mesmo montante, absorvendo 99,45% do total da despesa executada tornando as restantes despesas pouco expressivas. A parte mais significativa desta despesa executada está diretamente relacionada com as remunerações certas e permanentes e as Contribuições para Segurança Social no montante global de 3.097.636,19 EUR.



Relativamente à fonte financiamento 381 na aquisição de bens e serviços correntes, inicialmente com uma despesa orçamentada no montante global de 82.038,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico ajustada para uma dotação corrigida no montante global de 47.656,00 EUR. Ao longo do exercício económico apresentou obrigações processadas e pagas no montante de 40.895,74 EUR e pagas no mesmo montante, absorvendo 85,81% do total da despesa executada. Ainda relativamente à fonte de financiamento 381, nas transferências correntes apresentou dotações iniciais no montante de 7.382,00 EUR, ao longo do exercício económico foi efetuado um ajuste para uma dotação corrigida de 9.571,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 8.711,16 EUR de obrigações processadas e pagas. Nas outras despesas correntes apresentou uma dotação inicial e corrigida de 704,00 EUR. Ao longo do exercício económico apresentou obrigações processadas e pagas no montante de 703,93 EUR. Por fim, o agrupamento juros e outros encargos apresentou uma dotação inicial e corrigida de 50,00 EUR. Ao longo do exercício económico apresentou obrigações processadas e pagas no montante de 14,75 EUR.

As despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional, como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 381, apresentam uma dotação inicial no montante de 7.737,00 EUR e uma dotação corrigida no montante de 680,00 EUR. Concluído o exercício económico, a escola apurou um montante global de obrigações processadas e pagas de 679,89 EUR.

A despesa na fonte financiamento 386 concentrou-se basicamente nas despesas correntes, com principal destaque para o agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes com uma dotação inicial no montante de 107.819,00 EUR, ao longo do exercício económico foi ajustada para uma dotação corrigida de 139.044,00 EUR. No final do exercício apresentou um montante global de obrigações processadas de 85.439,49 EUR e pagas no mesmo montante. Seguindo-se do agrupamento das outras despesas correntes, apresentando um montante inicial de 500,00 EUR e corrigido de 1.127,00 EUR, ao longo do exercício económico as obrigações processadas apresentaram um montante de 334,22 EUR, e no final do exercício económico apresentou o mesmo montante global de obrigações pagas.



As despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional, como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 386, apresentam apenas uma dotação corrigida no montante de 18.942,00 EUR. No exercício as obrigações processadas e pagas ascenderam a 12.194,54 EUR.

Relativamente às despesas com fonte de financiamento 483 no agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes, apresentaram uma dotação inicial de 86.899,00 EUR, seguidamente registaram uma dotação corrigida no montante de 85.266,00 EUR e no final do exercício económico alcançaram um montante de 65.024,71 EUR de obrigações processadas e pagas.

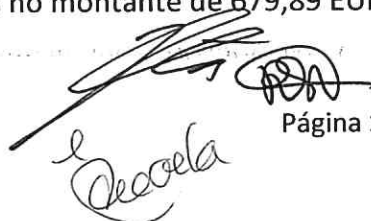
No período de 2024 as despesas com a fonte de financiamento 484 no agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes, apresentaram uma dotação inicial de 19.917,00 EUR seguidamente registaram uma dotação corrigida no montante de 19.557,00 EUR e durante o exercício económico ajustaram para um montante de 14.305,42 EUR de obrigações processadas e pagas.

### ***Evolução da despesa***

A despesa paga no orçamento relativo ao exercício de 2024 ascendeu ao montante global de 3.392.908,14 EUR.

No período de 2024, a despesa paga referente à fonte financiamento 311, concentrou-se basicamente nas despesas correntes. O pagamento nas despesas correntes foi de 3.300.703,55 EUR com maior reflexo no agrupamento económico de despesas com o pessoal no montante de 3.164.604,29 EUR. Seguindo-se a despesa relativa à fonte financiamento 381, com maior destaque no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes, correspondendo ao montante de 40.895,74 EUR de despesa paga. Seguido do agrupamento económico de transferências correntes no montante de 8.711,16 EUR de obrigações pagas e nas outras despesas correntes no montante de 703,93 EUR de obrigações pagas. Por fim seguido do agrupamento económico juros e outros encargos no montante de 14,75 EUR.

As despesas contabilizadas como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 381, apresentaram obrigações pagas no montante de 679,89 EUR.



Decree

A despesa paga da fonte financiamento 386 concentrou-se basicamente nas despesas correntes, com principal destaque para o agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes ascendendo a uma despesa paga no montante de 85.439,49 EUR. Seguindo-se do agrupamento das outras despesas correntes, apresentando um montante de obrigações pagas de 334,22 EUR. As despesas contabilizadas como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 386, apresentaram obrigações pagas no montante de 12.194,54 EUR.

Em seguida, na fonte de financiamento 483 temos de despesa paga no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes um montante de 65.024,71 EUR.

Por fim, a fonte de financiamento 484 apresentou despesa paga no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes num montante de 14.305,42 EUR.

### ***Encargos assumidos e não pagos***

Não se registaram encargos assumidos e não pagos (EANP) no final do exercício económico de 2024. Havendo a salientar a existência de compromissos assumidos no montante de 4.600,98EUR, não pagos por falta de emissão da fatura do fornecedor.

### **Indicadores orçamentais**

Indicador	Formula de cálculo	2024	2023	Var %
Grau de Execução Orçamental da Receita (%)	Receita cobrada Líquida/Previsões corrigidas	98,4%	99,2%	-1%
Grau de Execução Orçamental da Despesa (%)	Despesa paga líquida / Dotações corrigidas	96,8%	97,9%	-1%
Grau de Realização das Liquidações (%)	Recebimentos / Liquidações	100,0%	100,0%	0%
Grau de execução das Obrigações (%)	Pagamentos / Obrigações	99,9%	99,9%	0%
Indicador de estrutura da receita efetiva	Receita cobrada efetiva/Total receita cobrada efetiva	100,0%	100,0%	0%
Indicador de estrutura da despesa efetiva	Despesa paga efetiva/Total despesa paga efetiva	96,8%	97,9%	-1%
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa corrente	24 917,37	8 426,57	196%
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	- 12 194,54	- 8 854,31	38%
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	12 737,58	101,75	12419%
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	12 722,83	- 427,74	-3074%

**Quadro n.º 3 – Indicadores orçamentais**



### 3.2 ÓTICA DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Neste relato serão analisados os factos que julgamos mais pertinentes, comentando-se os aspetos que consideramos mais relevantes.

A realidade económica e financeira da Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz é particularmente uniforme na sua dinâmica ao longo dos últimos exercícios económicos, onde se pode verificar que o financiamento da sua atividade principal assenta fundamentalmente, como já foi referido anteriormente, nas transferências do Orçamento da RAM.

Ao nível do registo contabilístico dos fatos patrimoniais, importa salientar que em 2018 a adoção do novo referencial normativo aplicado a contabilidade pública (SNC-AP), implicando um conjunto de ajustamentos transversal em toda a estrutura contabilística da escola.

#### Situação Económica

##### *Gastos operacionais*

Os Gastos Operacionais, registaram um montante global de 3.317.201,31 EUR.

(cfr. quadro infra).

Gastos operacionais	2024	%	2023	%	Varição	%
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	55 864,55	1,68%	46 671,19	1,43%	9 193,36	19,70%
Fornecimentos e serviços externos	107 926,09	3,25%	120 598,64	3,69%	-12 672,55	-10,51%
Gastos com o pessoal	3 144 699,51	94,80%	3 095 566,63	94,69%	49 132,88	1,59%
Transferências correntes concedidas	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Prestações sociais concedidas	8 711,16	0,26%	1 882,72	0,06%	6 828,44	362,69%
Provisões do período	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	-	0,00%	4 549,70	0,14%	-4 549,70	-100,00%
	<b>3 317 201,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>3 269 268,88</b>	<b>100,00%</b>	<b>47 932,43</b>	<b>1,47%</b>

Gastos sobre Investimentos	2024	%	2023	%	Varição	Varição %
Gastos de depreciação e de amortização	58 379,26	100,00%	55 720,90	100,00%	2 658,36	4,77%
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Perdas por reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>58 379,26</b>	<b>100,00%</b>	<b>55 720,90</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 658,36</b>	<b>4,77%</b>

Quadro n.º 4 – Estrutura de Custos Operacionais

No ano económico de 2024, o agrupamento mais representativo na estrutura dos gastos operacionais foi o dos gastos com pessoal, representando 94,80% do total de gastos operacionais e que ascenderam o montante de 3.144.699,51 EUR, seguido dos fornecimentos e serviços externos com 3,25% do total de gastos operacionais, a que correspondeu um montante de 107.926,09 EUR, os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com um montante de 55.864,55 EUR com 1,68% do total de gastos operacionais e por fim as prestações sociais concedida com 8.711,16 EUR com 0,26% do total de gastos operacionais

Os gastos de depreciação e de amortização totalizam um montante de 58.379,26 EUR.

Importante será dizer que não foram constituídas imparidades de dívidas a receber.

Os gastos não operacionais, registaram um montante global de 14,75 EUR. (cfr. quadro infra nº 5).

Gastos Financeiros	2024	%	2023	%	Varição	%
Gastos por juros e outros encargos	14,75	100,00%	529,49	100,00%	-514,74	-97,21%
<b>Total</b>	<b>14,75</b>	<b>100,00%</b>	<b>529,49</b>	<b>100,00%</b>	<b>-514,74</b>	<b>-97,21%</b>

**Quadro n.º 5 – Estrutura de Gastos não operacionais**

**Rendimentos operacionais**

No ano económico de 2024, os rendimentos operacionais resultantes dos movimentos contabilizados, totalizaram um montante de 3.410.832,89 EUR.

Rendimentos operacionais	2024	%	2023	%	Varição	Varição %
Impostos, contribuições e taxas	28 695,09	0,84%	22 734,08	0,66%	5 961,01	26,22%
Vendas	4 461,72	0,13%	5 019,08	0,15%	-557,36	-11,10%
Prestações de serviços e concessões	76 674,27	2,25%	67 402,03	2,02%	9 272,24	13,76%
Variações nos inventários da produção						-
Trabalhos para a própria entidade						-
Transferências e subsídios correntes obtidos	3 274 495,22	96,00%	3 211 790,19	96,13%	62 705,03	1,95%
Outros rendimentos	26 506,59	0,78%	34 271,89	1,03%	-7 765,30	-22,66%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares						-
<b>Total</b>	<b>3 410 832,89</b>	<b>100,00%</b>	<b>3 341 217,27</b>	<b>100,00%</b>	<b>69 615,62</b>	<b>2,08%</b>

**Quadro n.º 6 – Estrutura de Rendimentos Operacionais**

*Decoela*  
Página 22 de 27

Entre os rendimentos operacionais, a categoria de maior destaque foi a de transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, que ascendeu o valor de 3.274.495,22 EUR, correspondendo a cerca de 96,00% do total dos rendimentos operacionais.

Os restantes proveitos assumem uma expressão ínfima no cômputo do total dos proveitos. Destaca-se a categoria de prestações de serviços e concessões no montante de 76.674,27 EUR correspondendo a cerca de 2,25%, seguida de impostos, contribuições e taxas no montante de 28 695,09 EUR correspondendo a cerca de 0,84%, outros rendimentos no montante de 26.506,59 EUR com um peso de cerca de 0,78%, e por fim as vendas no montante de 4.461,72 EUR com um peso aproximadamente de 0,13%, (cfr. quadro n.º 6).

### **Financiamento da atividade**

Em 2024 não foram observados gastos nem rendimentos associados ao financiamento da exploração da atividade, facto que se aceita atendendo às limitações colocadas ao nível do endividamento público e às restrições impostas pelas regras da execução orçamental a que as instituições públicas estão sujeitas.

### **Apuramento dos Resultados**

Resultados		2024	2023	Varição	Varição
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	<i>Resultados Operacionais</i>	93 631,58	71 948,39	21 683,19 €	30,14%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	<i>Resultados Financeiros</i>	35 252,32	16 227,49	19 024,83 €	117,24%
Resultado antes de impostos		35 237,57	15 698,00	19 539,57 €	124,47%
Resultado Líquido do Período		35 237,57	15 698,00	19 539,57 €	124,47%

**Quadro n.º 7 – Apuramento de Resultado**



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ

Dimensão	Indicador	Formula de cálculo	2024	2023	Var %
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP), sendo que: Ativo corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	1,72	1,60	8%
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	1,68	1,56	8%
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	0,00	0,00	-1%
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	0,85	0,76	13%
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100, sendo que: Margem bruta = vendas - custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,47	0,44	7%
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos / Património Líquido * 100	12,47%	6,34%	97%
Atividade	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	13,8%	10,9%	26%
	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	Volume de Negócios / Ativo	16,24%	14,36%	13%
	Prazo Médio de Inventários (PMI)	Saldo Médio Inventários / Saldo médio Custo das vendas * 365			
	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	Saldo Médio Clientes / Saldo Médio Volume de Negócios * 365			
	Prazo Médio de Pagamentos (PMR)	Saldo médio Fornecedores / Saldo médio (Compras + FSE) * 365			
Estrutura	Prazo Médio de Pagamentos (PMP) - Programa Pagar a Tempo e Horas	Saldo médio (Fornecedores + Fornecedores Imobilizado) / Saldo médio (Compras + FSE + Aquisição de imobilizado) * 365			
	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	41,77%	37,37%	12%
Financeira	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	71,73%	59,68%	20%
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais/ Gastos Financeiros	634790%	13588%	4572%
	Endividamento	Passivo/Ativo	58,23%	62,63%	-7%

Quadro n.º 8 – Indicadores económico-financeiros



**Demonstração de Resultados**

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E  
 CRECHE DO PORTO MONIZ  
 Beco do Pavilhão n.º 4, 9270-151 Porto Moniz  
 (+351) 291 850 100  
 ebspmoiz@esda.madeira.gov.pt  
 NIF 671 000 926

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR  
 NATUREZAS**

SNC-2P

APÓS APURAMENTOS 2024

MOEDA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Impostos, contribuições e taxas		28 695,09	22 734,08
Vendas		4 461,72	5 019,08
Prestações de serviços e concessões		76 674,27	67 402,03
Transferências e subsídios correntes obtidos	23.5	3 274 495,22	3 211 790,19
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos c			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-55 864,55	-46 671,19
Fornecimentos e serviços externos	23.4	-107 926,09	-120 596,64
Gastos com o pessoal		-3 144 699,51	-3 095 566,63
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais		-8 711,16	-1 882,72
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.6	26 506,59	34 271,89
Outros gastos			-4 549,70
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>93 631,58</b>	<b>71 948,39</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.7	-58 979,26	-55 720,90
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>35 252,32</b>	<b>16 227,49</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-14,75	-529,49
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>35 237,57</b>	<b>15 698,00</b>
Imposto sobre o rendimento			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>35 237,57</b>	<b>15 698,00</b>

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ

Situação Financeira

Balanço

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E  
 CRECHE DO PORTO MONIZ  
 Beco do Pavilhão nº 4, 9270-151 Porto Moniz  
 (+351) 291 850 100  
 ebspmniz@eda.madeira.gov.pt  
 NIF 671 000 926

SNC-AP

**BALANÇO**

APOS APURAMENTOS 2024

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		213 255,03	192 276,11
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			625,85
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Cientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber	23.2		
		<b>213 255,03</b>	<b>192 901,97</b>
Ativo corrente			
Inventários		15 548,26	15 186,27
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.1		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Cientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	23.2	445 106,82	453 148,77
Diferimentos			
Ativos financeiros obtidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Ativos não correntes obtidos para venda			
Caixa e depósitos		1 493,74	1 587,75
		<b>463 148,82</b>	<b>469 922,79</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>676 403,85</b>	<b>662 824,76</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património/Capital		16 180,06	16 180,06
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados		155 334,63	149 636,63
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		65 770,18	66 203,16
Resultado líquido do período		35 237,57	15 658,00
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		<b>282 522,44</b>	<b>247 717,85</b>
<b>Total do património líquido</b>		<b>282 522,44</b>	<b>247 717,85</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	23.3		
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores			2 604,71

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - ATUAÇÃO INFORMÁTICA S.A.S

Página 1 DE 2

*Carcela*  
 Página 26 de 27

# ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DO PORTO MONIZ

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA COM PRÉ-ESCOLAR E  
 CRECHE DO PORTO MONIZ  
 Beco do Pavilhão n.º 4, 9270-151 Porto Moniz  
 (+351) 291 850 100  
 ebspmoniz@edc.madeira.gov.pt  
 NIF: 671 000 926

SNC-AP

## BALANÇO

APOS APURAMENTOS 2024

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		1 493,74	1 587,75
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar	23.3	392 387,57	410 914,45
Diferimentos			
Passivos financeiros cedidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		<b>393 881,41</b>	<b>415 106,91</b>
Total do passivo		<b>393 881,41</b>	<b>415 106,91</b>
Total do património líquido e do passivo		<b>676 403,85</b>	<b>662 824,76</b>

### Lançamentos de abertura do exercício


No âmbito da aplicação do novo normativo contabilístico SNC-AP, as primeiras demonstrações financeiras foram preparadas de forma comparativa de acordo com as NCP relevantes, utilizando os modelos emanados no Manual de Implementação.

### 3.3 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício apresenta um montante de 35 237,57 EUR, face ao resultado líquido obtido, o Conselho Administrativo propõe a afetação deste resultado à conta de Resultados Transitados.

Porto Moniz, 25 de março de 2025

O Conselho Administrativo

  
 Rita Pendorça  
